



REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA P15 NA CIDADE DE SINOP – MT – UM PROJETO DE PRAÇA MODELO

ILARY MAUANNY DA SILVA MARASINI¹
FABIO REGINALDO DE MATOS²
CECILIA JANETE LIMBERGER³

RESUMO: O presente trabalho, apresenta a proposta de revitalização da praça P15 na cidade de Sinop no estado do Mato Grosso, este projeto tem como objetivo principal apresentar um lugar adequado e com boa infraestrutura, proporcionando segurança e lazer para os usuários, melhorando a qualidade de vida e qualificando o ambiente urbano esteticamente e economicamente. Foi desenvolvido através de pesquisas bibliográficas e estudos de caso, com o desenvolvimento de um questionário online a fim de investigar como a ampliação desse espaço e a revitalização seria vista pelos usuários da cidade de Sinop no Mato-Grosso, cem pessoas responderam o questionário pontuando diversas aspectos positivos á respeito do porque a revitalização da praça P15 seria importante para a cidade. O espaço tem como intuito levar aos indivíduos da cidade de Sinop acessibilidade, e um ambiente com melhorias, para que se possa ter uma boa iluminação, mobiliários adequados e espaços que comportem lazer e segurança diminuindo a criminalidade, ajudando economicamente, culturalmente e proporcionando qualidade de vida e bem-estar a toda a população, buscando que possam estar em um local seguro e em contato com a natureza.

Palavras-chave: Acessibilidade; Arborização; Iluminação; Revitalização; Urbanismo.

REVITALIZATION OF SQUARE P15 IN THE CITY OF SINOP – MT – A MODEL SQUARE PROJECT

ABSTRACT: The present work presents the proposal for the revitalization of the P15 square in the city of Sinop in the state of Mato Grosso, this project has as its main objective to present an adequate place with good infrastructure, providing safety and leisure for users, improving the quality of life and qualifying the urban environment aesthetically and economically. It was developed through bibliographic research and case studies, with the development of an online questionnaire in order to investigate how the expansion of this space and the revitalization would be seen by the users of the city of Sinop in Mato Grosso, one hundred people answered the questionnaire pointing out several positive aspects about why the revitalization of the P15 square would be important for the city. The space aims to bring accessibility to the individuals of the city of Sinop, and an environment with improvements, so that they can have good lighting, adequate furniture and spaces that support leisure and security, reducing crime, helping economically, culturally and providing quality of life and well-being to the entire population, seeking that they can be in a safe place

¹ Acadêmica de Graduação, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE. Endereço eletrônico: Ilarymauanny64@gmail.com

² Professor Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, Curso de Arquitetura e Urbanismo Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE. Endereço eletrônico: arqfabiorde matos@gmail.com

³ Professora Especialista, em Docência para o Ensino Superior, Curso de Arquitetura e Urbanismo Centro Universitário Fasipe-UNIFASIFE. Endereço eletrônico: ceciliacoiffeurs@hotmail.com



and in contact with nature.

Keywords: Accessibility; Afforestation; Lighting; Revitalization; Urbanism.

1 INTRODUÇÃO

As praças públicas possuem papel fundamental na estrutura urbana, funcionando como espaços de lazer, convivência e recreação, além de contribuírem para a qualidade ambiental e o bem-estar coletivo. Esses ambientes favorecem a interação social, estimulam práticas esportivas, proporcionam momentos de descontração e auxiliam na redução do estresse cotidiano (Lima, 2017). Contudo, em muitas cidades brasileiras, observa-se a falta de manutenção adequada, infraestrutura insuficiente, mobiliário urbano precário e iluminação deficiente, fatores que comprometem a atratividade desses espaços e reduzem sua utilização. Na cidade de Sinop, Mato Grosso, a realidade não é diferente. As praças existentes apresentam limitações estruturais e paisagísticas, com pouca atratividade e condições de segurança reduzidas, o que desestimula sua utilização pela população. Diante disso, a proposta de revitalização da Praça P15 surge como alternativa para resgatar a função social e ambiental desses espaços, oferecendo lazer, infraestrutura adequada, segurança e integração com a natureza (MT1 SINOP, 2023a).

A relevância da revitalização também se justifica pela localização estratégica da Praça P15, situada em área de grande fluxo, próxima ao Hospital Santo Antônio, ao Viveiro Municipal e ao Parque Botânico de Sinop, o que lhe confere potencial para se tornar um ponto de referência urbana. Um espaço público bem estruturado, esteticamente agradável e ambientalmente planejado contribui não apenas para a qualidade de vida, mas também para o fortalecimento do sentimento de pertencimento coletivo e para a sustentabilidade urbana (Teixeira, 2020a). Entretanto, o cenário atual aponta problemas que afetam diretamente o uso das praças pela população de Sinop, como iluminação insuficiente, mobiliário urbano deteriorado, paisagismo limitado e falta de infraestrutura para recreação e esportes. Esses fatores, aliados à ausência de manutenção, comprometem a segurança e reduzem a frequência de usuários, gerando até mesmo situações de vulnerabilidade, como furtos e atos de violência em locais mal iluminados (MT1 SINOP, 2023b; 2023c).

O objetivo principal é propor a revitalização da Praça P15, transformando-a em um espaço público de convivência, lazer e integração, fundamentado em princípios de sustentabilidade, acessibilidade e valorização estética, de modo a qualificar o entorno e promover qualidade de vida. Para alcançar esse propósito, os objetivos específicos incluem: analisar a importância histórica e social das praças, identificar as legislações e normativas aplicáveis, compreender a percepção da população local sobre a necessidade da revitalização, estudar exemplos de praças de referência em diferentes contextos e propor diretrizes arquitetônicas e paisagísticas que respondam às necessidades identificadas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Origem das Praças

As praças públicas sempre tiveram papel essencial na vida urbana, como espaços de encontro, lazer e expressão cultural. Sua origem remonta à ágora grega, local de debates e prática da democracia (Macedo, 2002). Na Idade Média, esses espaços eram



associados às catedrais, e a partir do século XIX passaram a priorizar a integração social e a valorização estética (Veronica; Luiz, 2009).

No Brasil, influenciado pela urbanização europeia, as praças surgiram no período colonial como centros de comércio, sociabilidade e atividades cívicas, geralmente ligadas a igrejas e edifícios administrativos (Teixeira, 2020). Com o tempo, assumiram funções mais amplas, acompanhando as transformações culturais e arquitetônicas.

Em Sinop, fundada em 1974 pela Colonizadora Sinop S.A., o planejamento urbano inicial já previa espaços públicos, com destaque para a Praça das Bandeiras e a Praça Plínio Callegaro, localizadas na principal avenida, consolidando o papel das praças como marcos urbanos e pontos de convivência (Marcelo, 1985).

2.2. Praça modelo

Nos últimos anos, a padronização das chamadas praças modelo tem se consolidado como estratégia adotada por prefeituras em todo o país. Esse processo visa garantir manutenção simplificada, segurança e replicabilidade dos espaços, promovendo a instalação de equipamentos como academias ao ar livre e parquinhos infantis (Carmo, 2017; Rodrigues, 2022).

Embora tais intervenções ampliem o acesso ao lazer, elas tendem a reproduzir ambientes homogêneos, com pouca identidade local e limitada relação com a cultura, a paisagem e as necessidades específicas de cada comunidade. Em Sinop, a política de padronização é visível na implantação de novos parques infantis e áreas esportivas, como os dez equipamentos instalados recentemente pela Prefeitura, com o intuito de oferecer atividades físicas, recreativas e de socialização para crianças (Rodrigues, 2022). Contudo, embora representem avanços na oferta de infraestrutura, esses modelos muitas vezes não contemplam aspectos como diversidade de usos, integração paisagística e sustentabilidade ambiental.

Nesse sentido, a proposta de revitalização da Praça P15 busca ir além do padrão estabelecido. Ao integrar conceitos de sustentabilidade — como permeabilidade do solo, iluminação em LED e uso de madeira de reflorestamento, somados a um partido arquitetônico inspirado na Árvore da Vida, o projeto pretende resgatar a identidade cultural e fortalecer a conexão entre pessoas e natureza. Assim, mais do que reproduzir um modelo genérico, a revitalização da Praça P15 visa criar um espaço único, inovador e representativo para a comunidade local, promovendo bem-estar, pertencimento e valorização do entorno urbano.

2.3. Importância e valores ambientais, funcionais e estéticos de uma praça.

A proposta de revitalização da Praça P15 adota o paisagismo sustentável como estratégia central de intervenção. Para isso, serão selecionadas espécies nativas do bioma local, priorizando árvores de sombreamento, vegetação de médio porte e forrações que favoreçam a permeabilidade do solo e o equilíbrio do microclima. O critério de escolha baseia-se na resistência ao clima tropical, baixa demanda hídrica e capacidade de atrair fauna urbana, promovendo biodiversidade. Além disso, a implantação de áreas gramadas e canteiros permeáveis visa reduzir ilhas de calor e melhorar o escoamento das águas pluviais. O projeto considera ainda a distribuição estratégica da vegetação para criar zonas de conforto térmico, estimular o convívio social e integrar a praça à paisagem urbana, reforçando sua função de espaço público inclusivo, estético e ecologicamente equilibrado.

A criação de praças qualificadas é essencial para restabelecer o equilíbrio entre natureza e ser humano, contribuindo para mitigar os efeitos da urbanização acelerada,



como poluição, ilhas de calor e degradação ambiental. A introdução de vegetação adequada e espécies nativas favorece o bem-estar dos usuários, melhora a qualidade do ar e promove a recuperação dos ecossistemas urbanos (Neolar, 2022; Viva Decora, 2022).

Apesar da vasta biodiversidade brasileira estimada em cerca de 30 mil espécies de plantas nativas, distribuídas entre biomas como Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica, o paisagismo nacional ainda adota majoritariamente espécies exóticas, representando 90% das escolhas projetuais (Neolar, 2022).

Essa prática reduz o potencial ecológico dos espaços urbanos, afastando a vegetação da identidade biológica do país. No contexto das cidades, observa-se uma crescente valorização da arborização e do paisagismo em áreas residenciais e públicas, não apenas pela estética, mas também por seus benefícios sociais e ambientais. Arquitetos e urbanistas têm direcionado seus projetos para incorporar espécies nativas, promovendo maior interação social, sustentabilidade e qualidade de vida nos centros urbanos (Neolar, 2022).

O paisagismo, entendido como extensão da arquitetura, atua como elemento de mediação entre sociedade e natureza, proporcionando harmonia visual, conforto ambiental e espaços de convivência. Nas praças públicas, a vegetação e a composição paisagística são fatores determinantes para a atratividade do espaço, influenciando diretamente seu uso social e esportivo, além de reforçar sua função como ponto de encontro e referência cultural na cidade (Decorfacil, 2023).

2.4. Revitalização do espaço público

O termo *revitalizar*, do latim *revitalis*, significa trazer vida novamente, renovar ou restaurar. Nas últimas décadas, muitas cidades sofreram com o abandono de áreas urbanas, o que trouxe problemas como aumento da violência, insegurança, degradação ambiental e prejuízos estéticos e sociais.

Nesse cenário, a revitalização urbana surge como estratégia para transformar espaços degradados em locais seguros, atrativos e funcionais. O processo envolve melhorias de infraestrutura, iluminação, mobiliário, arborização e incentivo a atividades culturais e econômicas. Além disso, busca promover a convivência social e a valorização do espaço público.

As ações de revitalização podem variar de acordo com as necessidades locais, mas devem priorizar tanto a recuperação estética da cidade quanto a sustentabilidade ambiental. O paisagismo, o uso de vegetação nativa e a correta arborização têm papel fundamental nesse processo. A participação comunitária e o apoio de recursos públicos também são essenciais para garantir a manutenção, limpeza e organização dos ambientes. A arborização urbana é um dos pontos centrais. Segundo Moraes (2022), árvores em praças e espaços públicos proporcionam benefícios ecológicos, sociais, estéticos e econômicos: oferecem sombra, reduzem a poluição do ar, protegem o solo e ainda embelezam a paisagem. Além disso, favorecem a educação ambiental ao aproximar a população do contato com a natureza.

Por outro lado, a expansão urbana e o crescimento econômico têm provocado a redução das áreas verdes e a remoção de árvores, causando impermeabilização do solo e até a extinção de espécies nativas. Isso evidencia a necessidade de planejamento e gestão da arborização por parte dos municípios (Cecchetto; Christmann; Oliveira, 2023).

Garantir o acompanhamento de técnicos e agentes ambientais é fundamental para orientar o plantio, evitar remoções indevidas e promover educação ambiental. Uma cidade arborizada oferece maior qualidade de vida e benefícios à saúde da população.



Um exemplo positivo é o município de Sinop, onde a preservação de espaços públicos tem avançado por meio do plantio de mudas nativas, com foco em restabelecer a vegetação local. A Secretaria do Meio Ambiente reforça a importância da conservação e manutenção dessas áreas, além da colaboração dos cidadãos na destinação correta de resíduos (Medeiros, 2021). Assim, a revitalização urbana e a arborização são práticas indispensáveis para garantir cidades mais sustentáveis, seguras, esteticamente agradáveis e capazes de promover o bem-estar social.

2.5. Normas e Legislações para construção de Praças Públicas

O crescimento urbano desordenado contribuiu para a criação de espaços públicos sem infraestrutura adequada, principalmente no que se refere à acessibilidade. Isso compromete a inclusão social de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (Carvalho; Carvalho, 2023).

A ABNT NBR 9050:2015 e 2020 estabelece critérios de acessibilidade em edificações, mobiliários e espaços urbanos, prevendo rotas acessíveis, rampas, pisos táteis de alerta e direcionais, além de áreas de circulação seguras e autônomas (ABNT NBR 9050:2015; 2020). A implantação dessas medidas em praças e parques garante que todos possam usufruir dos espaços públicos (Souza, 2023a; 2023b).

A ABNT NBR 5101:2012 trata da iluminação pública, essencial para a segurança e conforto, alertando também sobre os impactos da poluição luminosa e do desperdício de energia em projetos mal planejados (ABNT NBR 5101:2012). Já a sinalização tátil no piso, além de prevista na NBR 9050, é destacada por Bernardi (2020) como fundamental para pessoas com deficiência visual ou baixa visão.

Apesar das normativas, a implementação de rampas ainda apresenta falhas, seja por ausência ou por descumprimento dos parâmetros técnicos estabelecidos. O cumprimento das exigências da NBR 9050 é indispensável para garantir acessibilidade plena (Freddom, 2017; 2017b).

No campo ambiental, o Projeto de Lei nº 4309/21 propõe o marco regulatório da arborização urbana (PNAU2), exigindo planos municipais para o Distrito Federal e cidades com mais de 20 mil habitantes, visando mitigar os impactos da urbanização acelerada e preservar espécies nativas (Viana, 2022).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada para esta pesquisa é fundamentada em uma extensa revisão bibliográfica, empregando uma abordagem qualitativa que busca estabelecer correlações entre a teoria de dados, contexto e ação, enfatizando a compreensão das especificidades por meio de descrição e interpretação. A pesquisa foi realizada em bases de dados como artigos retirados do Google Acadêmico e pesquisas relacionadas ao tema utilizando as palavras chaves revitalização do espaço público, importância da revitalização, espaço urbano, paisagismo, iluminação pública, mobiliário urbano, acessibilidade em praças e arborização em praças. Outro método adotado consistiu na aplicação de um questionário online direcionado à população da cidade de Sinop – MT. O questionário foi disponibilizado pela plataforma Google Forms durante o período de 22/10 a 14/11. Por fim, foi realizado um estudo de caso, no qual foram consideradas características fundamentais em relação ao tema em construções de referências mundial, nacional e regional. O projeto foi inteiro projetado no programa Autocad com as ferramentas necessárias para que fosse feito uma



proposta de nível adequado para ser apresentado e disposto a uma construção futura, com a utilização dos resultados das pesquisas obtendo um maior desempenho e efetividade em projetar algo que esta de acordo com as questões abordadas pela população.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Análise e interpretação dos dados

A pesquisa contou com a participação de 107 pessoas, sendo 51,4% mulheres, 42,1% homens e 6,5% que preferiram não informar. A faixa etária predominante foi de 18 a 25 anos (48,6%), seguida por 26 a 39 anos (23,4%), 40 a 59 anos (22,4%) e acima de 60 anos (5,6%).

A maioria dos participantes (88,8%) reside em Sinop-MT, e 85% aprovaram a praça do Residencial Aquarela como modelo a ser seguido. Em relação às práticas esportivas, 45% fazem caminhada, 35,5% frequentam academia, 23,4% praticam vôlei e 13,1% futebol. Quanto à avaliação dos espaços públicos, 18,7% consideraram excelente, 38,8% bom, 31,8% regular e 11,2% ruim, apontando necessidade de melhorias. Já sobre a proposta de implantação de um novo modelo de praça, 70,1% avaliaram como excelente.

Sobre mobiliários, 51,4% afirmaram que não atendem adequadamente crianças e idosos, enquanto 95,2% destacaram a importância da arborização adequada. Os itens mais desejados em praças foram: bebedouros (64,5%), pista de caminhada (51,4%), espaço infantil seguro (49,5%), área para cães (46,7%), esportes (44,9%), piquenique (41,1%), jogos de tabuleiro (34,6%) e árvores frutíferas (29,9%).

Entre os pontos negativos, destacaram-se a falta de iluminação (69,2%), falta de manutenção (55,1%), escassez de arborização (45,8%) e mobiliário inadequado (36,4%). Já os pontos positivos foram a boa localização (57,9%), o fácil acesso (45,8%), a pista de caminhada (27,1%) e a área infantil (16,8%).

Por fim, sobre os benefícios da revitalização da Praça P15, os entrevistados apontaram melhora da segurança (65,4%), interação social (65,4%), atividades ao ar livre (63,6%) e valorização da região (55,1%). De forma unânime (100%), todos consideraram que a revitalização e implantação de praças adequadas melhoram a qualidade de vida e são fundamentais para o ambiente urbano.

4.2. O projeto

4.2.1. O terreno

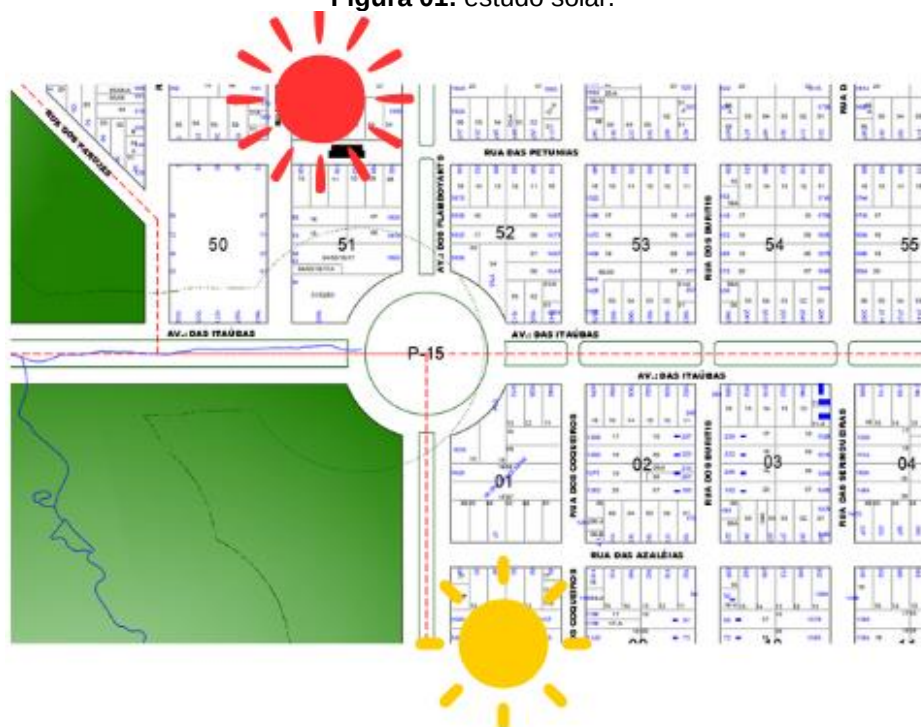
O terreno da praça P15 possui um raio de 55,00 metros, com uma área total de 9.497,07 metros e circunferência de 344,90m, a escolha do terreno levou em consideração a localização central que tem acesso a uma das pistas de caminhada mais movimentadas da cidade de Sinop – MT, deste modo, tendo em vista o fluxo de indivíduos para a prática de esportes, a escolha do terreno foi estratégica para que possa ser uma praça modelo. Desta forma, foi selecionado o redondo que se localiza na Avenida das Itaúbas com Avenida dos Flamboyants.

Essa região é caracterizada como centro comercial devido estar localizada no centro da cidade, ao lado do parque Botânico que é uma das reservas pioneiras em Sinop e próximo ao Hospital Santo Antônio, o que a torna um ponto estratégico para atrair o público que já frequenta para praticar esportes e aproveitar a área para lazer. Além disso, o local se encontra em uma das principais rotas de acesso à cidade, reforçando sua acessibilidade



e visibilidade.

Figura 01: estudo solar.



Fonte: Planta de localização do terreno, 2025. Alterado pela autora.

4.2.2. Corrente arquitetônica

A adoção da arquitetura moderna no projeto de praças busca simplicidade formal, funcionalidade, clareza dos materiais e sustentabilidade, criando uma linguagem que dialogue com o espaço urbano e seus usuários. Como referência, utilizam-se as ideias de Roberto Burle Marx, que no século XX consolidou o Jardim Moderno como resposta às transformações sociais e culturais, valorizando a integração com o ambiente e rejeitando o excesso ornamental (SITIOBURLEMARX, 2019).

O reconhecimento de Burle Marx ocorreu em 1936, quando participou, junto a Le Corbusier, do projeto do então Ministério da Educação e Saúde (atual Palácio Gustavo Capanema, Rio de Janeiro). Nesse marco, destacou-se pelos canteiros curvos e pela inovação espacial (Sitioburlemarx, 2019). Segundo Montaner (2015), sua obra também introduziu o tempo como elemento paisagístico, rompendo com o caráter estático da arquitetura clássica.

Um exemplo marcante é o Parque do Flamengo, concebido como um “jardim de movimento”, vivenciado a partir do percurso, onde Burle Marx mesclou o design orgânico de projetos anteriores, como a Praça Senador Clóvis Salgado Filho (1938) e o Parkway do Jardim de Botafogo (1954), com a geometria do jardim do Museu de Arte Moderna (1954). O resultado foi um espaço multifuncional, voltado a atividades recreativas, educativas e contemplativas, em diálogo com a paisagem natural (Sitioburle Marx, 2019).

4.2.3. Partido Arquitetônico

O partido arquitetônico da praça tem como referência a Árvore da Vida, símbolo universal de conexão, renovação e integração. Esse conceito foi traduzido em uma



geometria circular, que organiza o espaço, estabelece centralidade e hierarquia e facilita a leitura do projeto.

Os percursos curvos e orgânicos representam raízes e galhos, conectando setores destinados a paisagismo, convivência e contemplação, entendidos como frutos e folhas que oferecem diversidade de experiências. A composição paisagística reforça o conceito com canteiros e jardins harmoniosos, expressando movimento e crescimento contínuo, além de valorizar a biodiversidade e a integração com o entorno.

Do ponto de vista funcional, o projeto equilibra circulação e permanência, permitindo tanto fluxo eficiente quanto apropriação do espaço para lazer e encontros. A acessibilidade universal é garantida com rampas e percursos suaves. Em termos de sustentabilidade, prioriza drenagem adequada, sombreamento natural e uso de espécies adaptadas ao clima, garantindo conforto, baixa manutenção e floração contínua. Assim, inspirado na Árvore da Vida, o projeto se concretiza como um espaço funcional, inclusivo e sustentável, fortalecendo a identidade urbana, a integração social e o contato com a natureza.

Figura 03: Partido



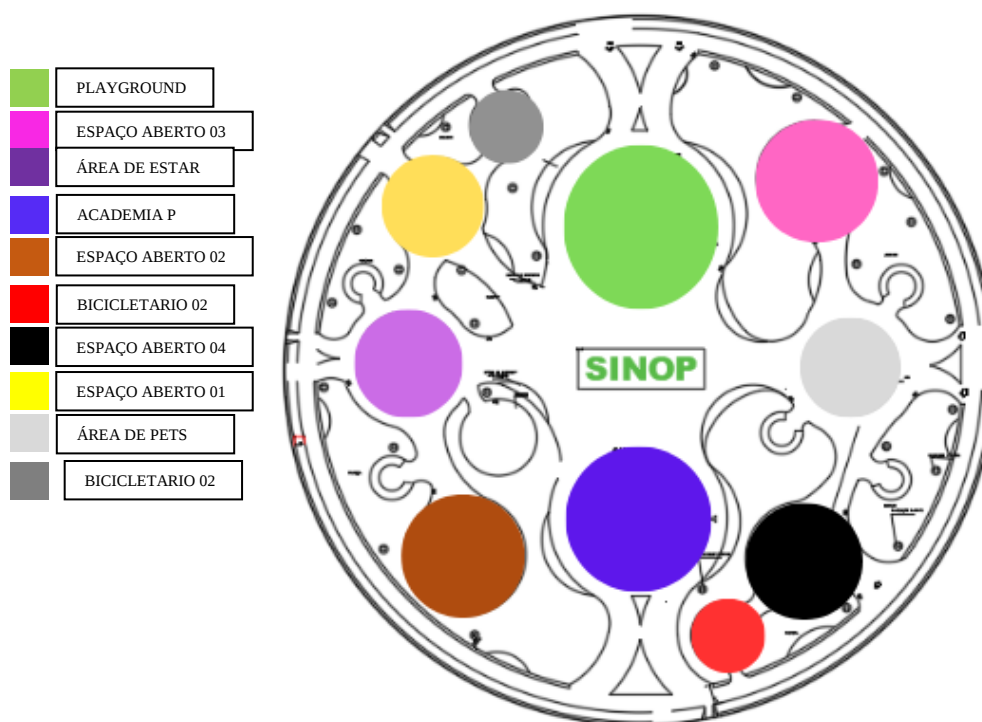
Fonte: Própria (2025).

4.2.4. Setorização

A setorização deste projeto, foi planejada uma circulação fluida, que se conectam em todas as áreas. A área de Playground e a Academia Pública é posicionado como elemento central, com quatro acessos independentes para o público, garantindo ampla entrada e saída, além de um acesso exclusivo para a pista de caminhada já existente na Avenida das Itaúbas, otimizando o deslocamento e favorecendo o fluxo da praça.



Figura 03: setorização.



Fonte: Própria (2025).

4.2.5. Projeto arquitetônico

O projeto arquitetônico da Praça P15 em Sinop-MT foi elaborado para atender todos os usuários da cidade, visando o bem e estar e lazer, conectando o entorno e trazendo harmonia e estética em um só lugar. Por isso, propõe-se que o projeto seja viabilizado por meio do apoio da prefeitura de Sinop-MT, garantindo sua implementação e funcionamento contínuo.

Será implantado na Avenida das Itaúbas, com a Avenida dos Flamboyants, situado no município de Sinop-MT, com um raio de 55,00 metros, com uma área total de 9.497,07 metros e circunferência de 344,90m. No desenvolvimento da praça P15, foram elaboradas perspectivas em 3D dos espaços previstos e seu paisagismo com o intuito de evidenciar a aplicação da arquitetura e do paisagismo harmonioso na concepção do espaço. Essa abordagem busca não apenas proporcionar conforto e segurança, mas também lazer e esportividade, criando ambientes que favorecem harmonia e a calma. Além disso, as configurações espaciais foram projetadas para criar a interação entre as crianças, proporcionando um ambiente de socialização que é fundamental para o desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais.



Figura 05: sala de artes, dança, música e terapia ocupacional



Fonte: Própria, 2024.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer dos estudos relativos ao tema, observa-se a falta de espaços públicos adequados para a utilização dos indivíduos na cidade de Sinop no Mato Grosso. No entanto, com o desenvolvimento das análises, a carência desses espaços se tornou mais visível, o município está em constante crescimento e desenvolvimento e é de suma importância a melhoria desses espaços para a qualidade de vida.

Na cidade de Sinop existem inúmeras praças com mobiliários, espaços para crianças e espaços para práticas de esportes, porém esses ambientes não têm sido valorizados, agregando à falta de manutenção e degradação dos mesmos, resultando em falta de uso dos usuários residentes da cidade e desvalorização estética do entorno.

Segundo RABISCO (2023) a revitalização pode ser feita de muitas maneiras e ações, priorizando os usuários, requalificando os espaços melhorando a infraestrutura, recuperando a estética da cidade, desenvolvendo a sustentabilidade ambiental, com o aumento do paisagismo nativo, e vegetação adequada. O conceito de revitalizar busca o apoio da comunidade local, e recursos públicos para que se possa cuidar e tornar atrativo visualmente e socialmente com a interação dos indivíduos nesses ambientes.

Levando em consideração esses aspectos, percebe-se o quão transformador e necessário se torna a revitalização de um espaço urbano como uma praça pública, visando a qualidade de vida, e alcançar soluções socioeconômicas, utilizando arquitetura, paisagismo, além de outros para promover o uso e lazer das praças públicas na cidade de Sinop-MT.

O projeto de revitalização da Praça P15 incorporou melhorias estruturais e funcionais alinhadas às necessidades identificadas. Entre os principais resultados, destacam-se a instalação de nova iluminação, renovação do mobiliário urbano, ampliação da arborização com espécies adequadas e criação de espaços como pista de caminhada, área infantil, setor esportivo e espaço para cães. Também foram incluídos ambientes de convivência e acessibilidade universal. A proposta final qualifica a praça como um espaço mais seguro, atrativo e integrado à comunidade, contribuindo para a valorização do entorno e para o fortalecimento do uso público em Sinop-MT.



REFERÊNCIAS

ABNT NBR – 9050;2020. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2020. Disponível: https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15- Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf. Acesso 12 nov. 2023.

ABNT NBR 5101:2018. Iluminação pública e Procedimento – 25 out, 2018

ABNT NBR 9050:2015. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 3 e.d, p.2. 11 out. 2015.

CECCHETTO, Cerise Taciane, CHRISTMANN, Samara Simon, OLIVEIRA, Tarcísio Dorn. Arborização Urbana: Importância e benefícios no planejamento ambiental cidades–2023. Disponível:<https://www2.ufrb.edu.br/petmataatlantica/images/PDFs/ARTIGO---ARBORIZACAO-URBANA-IMPORTANCIA-E-BENEFICIOS-NO-PLANEJAMENTO-AMBIENTAL-DAS-CIDADES-1.PDF>. Acesso 13 nov. 2023

CARDOSO. Marcelo. Sinop Histórico – Ed. 02124 - 1985

DECORFACIL – Paisagismo: o que é, diferença entre jardinagem e dicas – setembro 24, 2023. Disponível: <<https://www.decorfacil.com/paisagismo/>>. Acesso em 02 set. de 2023

FREIRE, Heitor. A praça Ary Coelho. 22 out. 2012
Disponível: <https://www.campograndenews.com.br/artigos/a-praca-ary-coelho>. Acesso 12 nov. 2023.

MEDEIROS. Prefeitura planta mudas nativas para revitalização de área de preservação em Sinop – 2021. Disponível: <https://www.sinop.mt.gov.br/Noticias/Prefeitura-planta-mudas-nativas-para-revitalizacao-de-area-de-preservacao-em-sinop-8746/> - Acesso 13 nov. 2023.

MT1 SINOP. Moradores reclamam de mato alto em praça no Residencial Belvedere em Sinop. 06 jan. 2023.
Disponível: <https://g1.globo.com/busca/?q=pra%C3%A7a+sinop&page=1>. Acesso 16 nov. 2023.

MARX, Roberto Burle. “A função do jardim”. In: MARX, Roberto Burle; TABACOW, José (Org.). Arte e paisagem: (conferências escolhidas). 2ª ed. rev. [1ª impressão em 1982]. São Paulo: Studio Nobel LTDA, 2004. p. 206- 213.

NEOLAR incorporadora – Sustentabilidade em Ação: a importância do uso de espécies nativas no paisagismo – junho 07, 2022.

Prefeitura Municipal de Sinop. (2020). [<https://www.sinop.mt.gov.br/>]. Acesso 12 set. 2023.

RODRIGUES, Julia – MONTEIRO, Felipe – UNIFACEX A PRAÇA E SUAS FUNÇÕES PARA O SANEAMENTO AMBIENTAL - 2019



SOUZA, Rafaela. Saiba como tornar parques e praças mais acessíveis – 2023.

Disponível: [https://www.vlibras.com.br/transforme-seu-espaco-publico-em-acessibilidade- total/](https://www.vlibras.com.br/transforme-seu-espaco-publico-em-acessibilidade-total/). Acesso 02 out. 2023.

<https://sitioburlemarx.org/artista-e-paisagista/#>

TEIXEIRA, Amanda Burgarelli – Espaços públicos de lazer como impacto no direito a cidade – 02, 2020.

Disponível:<https://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquiteturaeurbanismo/article/view/24005/19708>. Acesso 09 nov. 2023.

SILVA, Tércio – ARAUJO, Glaucia - A aplicação da tecnologia led na iluminação pública como forma de favorecer a melhoria na mobilidade urbana e a sustentabilidade do meio ambiente: estudo de caso da orla de macapá-ap mobilidade urbana e meio ambiente – PDF / Acesso, 31 out 2018.

Viva decora – Casa, Decoração, Arquitetura e designer de interiores – julho 29, 2022.

Disponível: < <https://www.vivadecora.com.br/pro/ilhas-de-calor/> >. Acesso em 25 out. de 2023.

VIANA, Cleia. Projeto institui marco regulatório da arborização urbana. Março 08, 2022.

Disponível: [https://www.camara.leg.br/noticias/854844-projeto-institui-marco-regulatorio-da- arborizacao-urbana/](https://www.camara.leg.br/noticias/854844-projeto-institui-marco-regulatorio-da-arborizacao-urbana/). Acesso 26 nov. 2023.